

---

# **Técnicas de Otimização de Código Baseado em Máquinas de Estado Abstratas**

---

Fabio Tirelo  
Roberto da Silva Bigonha

LLP - DCC - UFMG

# Máquinas de Estado Abstratas

---

- Máquinas de Estado Abstratas (ASM):
  - modelo formal criado por Y. Gurevich;
  - permitem a execução direta de especificações;
  - facilidade para escrever especificações em quaisquer níveis de abstração;
  - Já utilizadas na definição de arquiteturas, semântica de linguagens de programação, sistemas distribuídos, etc.

# Eficiência de Programas ASM

---

- Limitações no modelo tornam os programas ineficientes se comparados a programas escritos em linguagem imperativa
- É necessário, portanto, o desenvolvimento de técnicas de otimização que ataquem diretamente os focos de ineficiência do modelo

# Implementações Existentes

---

- Nenhuma das implementações existentes utilizam técnicas de manipulação de código específicas para ASM
- As únicas técnicas aplicadas referem-se à representação de funções e a eliminação de sub-expressões comuns.

# Modelo ASM

---

- Um programa ASM consiste na definição de uma álgebra, ou estado inicial, e de uma regra de transição.
- A álgebra consiste na definição do conjunto de símbolos utilizado pelo programa - vocabulário.
- A regra de transição promove a mudança de estados (álgebras) por meio da modificação da interpretação dos símbolos do vocabulário.

# Modelo ASM...

---

- Em ASM, sistemas são definidos operacionalmente por meio das mudanças de estado causadas por sua regra de transição
- No modelo, existe um estado atual  $S$  e um novo estado é criado executando-se a regra de transição em  $S$

# Modelo ASM...

---

- Uma regra de transição pode ser de três tipos:
  - *Atualização*: “ $f(x) := y$ ”. Tem o efeito de modificar a função  $f$  no ponto  $x$  para retornar  $y$  no próximo estado.
  - *Condicional*: “**if**  $g$  **then**  $R_1$  **else**  $R_2$  **end**”, onde  $g$  é uma expressão booleana e  $R_1$  e  $R_2$  são regras de transição. Executa  $R_1$  se  $g$  for verdadeira e  $R_2$  caso contrário.
  - *Bloco*: “ $R_1, R_2, \dots, R_n$ ”. Tem o efeito de executar as regras  $R_i$  em paralelo.

# Modelo ASM...

---

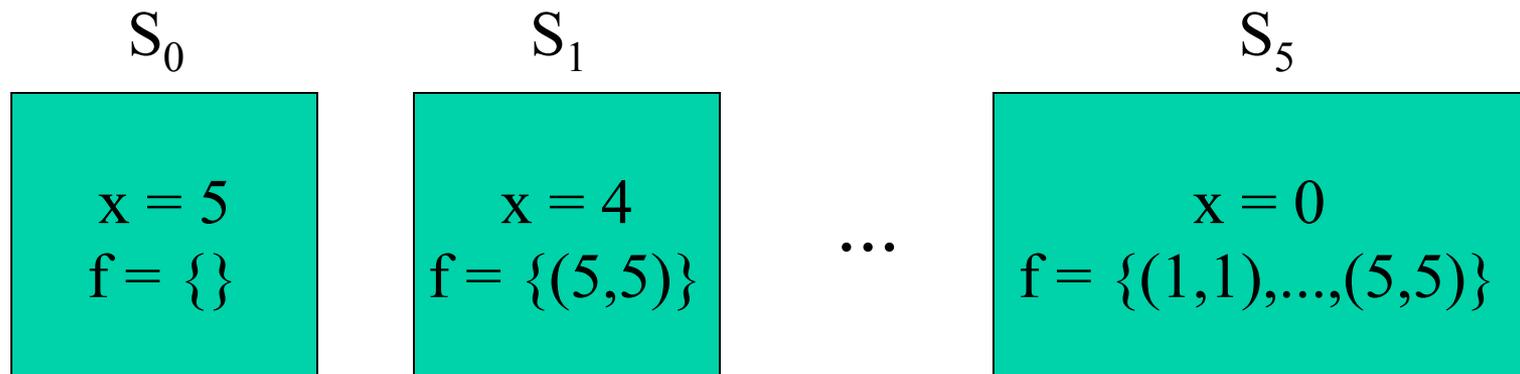
- A execução de um programa ASM consiste na execução de sua regra de transição *repetidamente*, sendo que o efeito da execução de uma atualização em um passo só é percebido no passo seguinte.

# Modelo ASM...

---

- Definição da função  $f = \{(1,1), (2,2), \dots, (k,k)\}$ , onde  $k$  é o valor de  $x$  no estado inicial.

```
if x > 0 then
  x := x - 1,
  f(x) := x
end
```



# Modelo ASM...

---

- Um endereço é um par  $(f, x)$ , onde  $f$  é um nome de função  $n$ -ária pertencente ao vocabulário e  $x$  é uma tupla de  $n$  elementos pertencente ao domínio de  $f$ .
- Uma atualização é um par  $(l, y)$ , onde  $l$  é um endereço e  $y$  é um elemento do contradomínio de  $f$ .

# Modelo ASM...

---

- A regra de transição  $R$ , ao ser executada no estado  $S$ , gera um conjunto das atualizações feitas pela regra de transição,  $Updates(R,S)$ .
- A execução da regra de transição cria um novo estado  $S'$ , no qual uma função  $f$  no ponto  $(a_1, \dots, a_n)$  é dado por:

$$S'(f(a_1, \dots, a_n)) = \begin{cases} y & \text{se } ((f, (a_1, \dots, a_n)), y) \in Updates(R, S) \\ S(f(a_1, \dots, a_n)) & \text{caso contrário} \end{cases}$$

- Dado um estado inicial  $S_0$ , a execução repetida de  $R$  é uma seqüência de estados  $S_0, S_1, S_2, \dots$ , onde  $S_{i+1}$  é o estado obtido pelo disparo de  $R$  em  $S_i$ .

# Observação

---

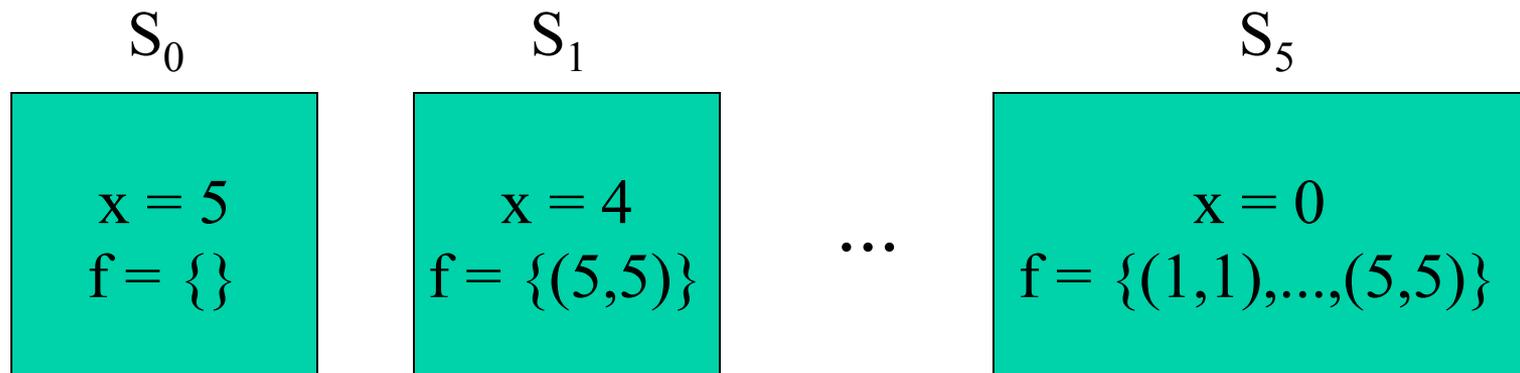
- O fluxo de controle é diferente do modelo tradicional de linguagens imperativas:
  - O bloco “ $x := y, y := x$ ” tem o efeito de trocar os valores de  $x$  e  $y$ .
  - Não há construções de repetição semelhantes a um *while*; o comando “**while  $E$  do  $C$  end**” é simulado em ASM por uma regra condicional da forma “**if  $E$  then  $C$  end**”.

# Exemplo de Loop

---

- Definição da função  $f = \{(1,1), (2,2), \dots, (k,k)\}$ , onde  $k$  é o valor de  $x$  no estado inicial.

```
if x > 0 then
  x := x - 1,
  f(x) := x
end
```



# Compilação Direta de ASM

---

- Objetivo: compilar ASM para C.
- Uma regra de transição  $R$  é compilada para um loop da forma:

```
INIT: R;  
      goto INIT;
```

- Desta maneira, a regra  $R$  será executada repetidamente.

# Compilação de Regras

---

- Um bloco de regras é compilado como uma seqüência de comandos de C, na ordem em que aparecem.
- Ex:  $x := 1, f(2) := x$
- Atualizações só podem ter efeito no passo seguinte.
- Solução: lista de atualizações.

# Compilação de Regras...

---

- Cada regra de atualização é traduzida para uma inserção na “lista de atualizações”.
- Somente ao fim do passo (antes do `goto`), esta lista é percorrida e todas as atualizações são realmente feitas.
- Desta maneira, toda consulta a uma função no passo retorna o valor anterior.

# Exemplo

---

- Considere a regra de transição:

$$f(x) := 1 + g(k), \quad g(p) := 1 + f(x)$$

- O código gerado será o seguinte:

```
INIT: SAVE_UPDATE(f[x], 1 + g[k]);  
      SAVE_UPDATE(g[p], 1 + f[x]);  
      FIRE_UPDATES;  
      goto INIT;
```

- `SAVE_UPDATE` e `FIRE_UPDATES` são macros para salvar uma atualização na lista e disparar as atualizações da lista respectivamente.

# Exemplo: Programa ASM

---

```
if i < n then
  if k < i then
    f(k) := f(i),
    f(i) := 1 + f(k),
    k := k + 1
  else
    i := i + 1
  end
end
end
```

# Exemplo: Tradução Para C

---

INIT:

```
if (i < n) {
    if (k < i) {
        SAVE_UPDATE(f[k], f[i]);
        SAVE_UPDATE(f[i], 1 + f[k]);
        SAVE_UPDATE(k, k + 1);
    }
    else
        SAVE_UPDATE(i, i + 1);
    FIRE_UPDATES;
    goto INIT;
}
```

# Otimização de Código ASM

---

- Principais Causas de Ineficiência:
  - Lista de atualizações vs. atualização direta.
  - Regras guardadas são inerentes ao modelo.
- Principais Fontes de Otimização:
  - Escalonamento de Código
  - Otimização de Desvios
  - Implementação Eficiente de Listas de Atualização

# Escalonamento de Código

---

- A compilação gera código na ordem em que aparece. Exemplo:

$$x := 1, f(2) := x$$

- Outra ordenação pode produzir código de melhor qualidade. Exemplo:

$$f(2) := x, x := 1$$

- Maximizar atualização direta.
- Minimizar o uso de lista de atualizações.

# Escalonamento de Código...

---

- Objetivo: encontrar uma ordem para as instruções na qual o número de inserções necessárias na lista de atualizações seja mínimo.
- A ordem escolhida deve garantir que toda consulta a um identificador retorne o valor do passo anterior e não o que foi atribuído no passo atual.

# Algoritmo de Escalonamento

---

- O escalonamento é feito para cada bloco em três fases:
  - coleta das informações de modificações e consultas do bloco
  - construção do grafo de conflitos
  - escalonamento das instruções do bloco

# Fase 1. Coleta das Informações

---

- Determina quais funções são modificadas e quais são consultadas dentro do bloco.
- Exemplo:

	MODIFICA	CONSULTA
1 $f(x) := 1 + g(k)$	$f$	$x \ g \ k$
2 $f(y) := x - k * f(1)$	$f$	$y \ x \ k \ f$
3 $a := f(1) + f(2)$	$a$	$f$
4 $x := g(y)$	$x$	$g \ y$
5 $y := f(x)$	$y$	$f \ x$

## Fase 2. Grafo de Conflitos

---

- O grafo de conflitos de um bloco é formado da seguinte maneira:
  - Os vértices são os componentes do bloco;
  - Existe um arco unindo  $R_1$  a  $R_2$  se  $R_1$  modificar alguma variável consultada por  $R_2$ .
  - A cada arco está associado um peso, que representa o número de conflitos, isto é, o número de atualizações de  $R_1$  cujo alvo é consultado em  $R_2$ .

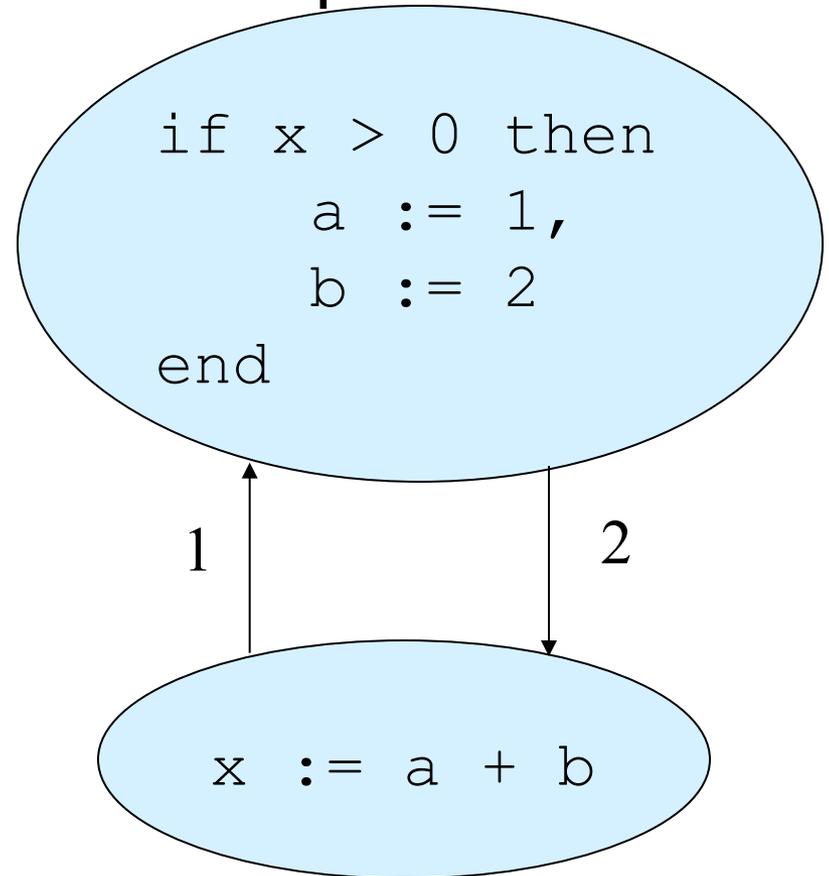
# Peso de um Arco

---

- Número de conflitos entre os componentes do bloco.

- Exemplo:

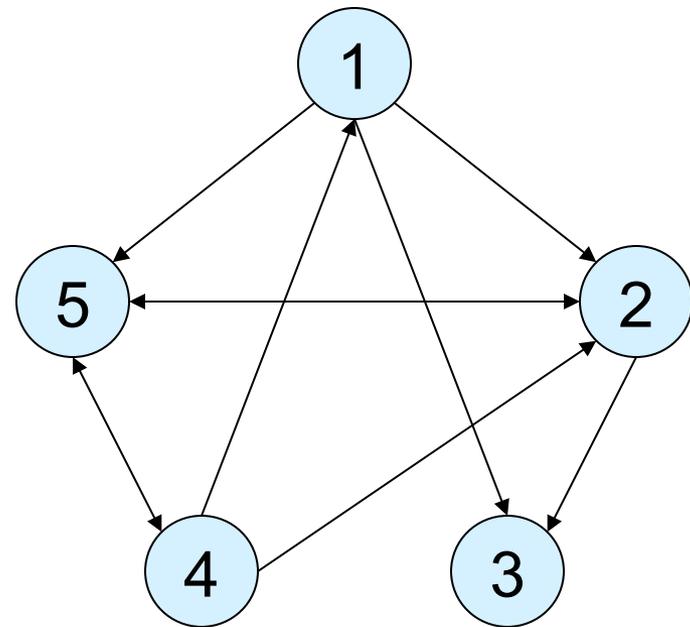
```
if x > 0 then
  a := 1,
  b := 2
end,
x := a + b
```



# Fase 2. Grafo de Conflitos...

---

	M	C
1	f	x g k
2	f	y x k f
3	a	f
4	x	g y
5	y	f x



Observação: Todos os pesos são iguais a 1

# Fase 3. Escalonamento

---

- Encontrar uma ordem na qual evitem-se, o máximo possível, inserções na lista de atualizações.
- Problema NP-Completo: solução heurística.
- Heurística:
  - retirar vértices do grafo até que o grafo esteja vazio;
  - a condição satisfeita para a escolha do vértice determina se haverá inserções na lista.

# Fase 3. Escalonamento...

---

## ■ Condições:

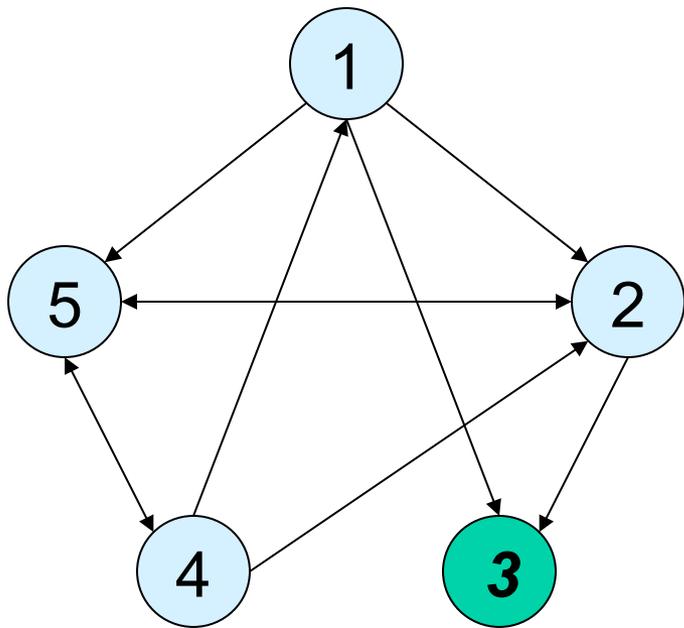
- Para cada vértice  $v$  cujo grau de saída seja igual a zero gera-se atualização direta e remove-se do  $v$  grafo.

■ Se o caso anterior não se aplicar, remove-se um vértice  $v$  tal que a soma dos pesos dos arcos que chegam a  $v$  seja o máximo. Insere-se na lista.

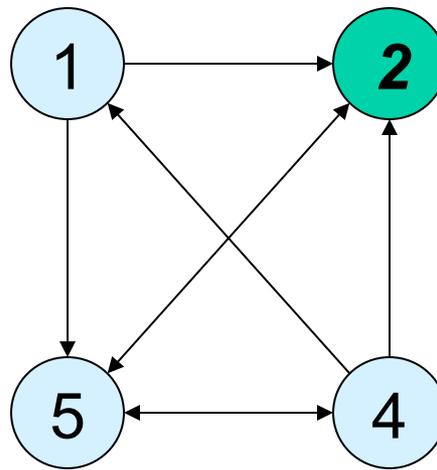
■ Em caso de empate, o vértice removido deve ser o que tenha o menor grau de saída. Insere-se na lista.

# Fase 3. Escalonamento...

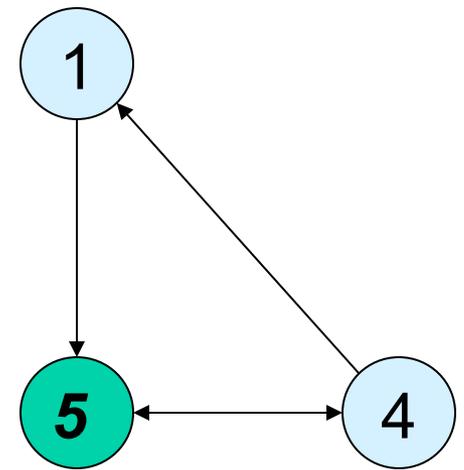
---



(C1)



(C3)



(C2)



(C1)



(C1)

# Fase 3. Escalonamento...

---

## Inicial

1  $f(x) := 1 + g(k)$   
2  $f(y) := x - k * f(1)$   
3  $a := f(1) + f(2)$   
4  $x := g(y)$   
5  $y := f(x)$

## Escalonado

3  $a := f(1) + f(2)$   
2  $f(y) := x - k * f(1)$   
5  $y := f(x)$   
1  $f(x) := 1 + g(k)$   
4  $x := g(y)$

**OBS:** As atualizações 2 e 5 são inseridas na lista de atualizações, pois os alvos das atualizações são utilizados em instruções seguintes.

# Otimização de Desvios

---

- Programas escritos em ASM são baseados em regras guardadas e aninhadas:

```
if g1 then
  if g2 then
    if g3 then
      ... R1 ...
    else
      if g4 then
        ... R2 ...
      end
    end
  end
end
```

# Otimização de Desvios...

---

- Objetivo: determinar o melhor ponto onde começar o próximo passo, procurando por condições que não foram modificadas no passo atual.

# Otimização de Desvios...

---

## ■ Exemplo:

```
if g1 then
  if g2 then R1 else R2 end
else
  if g3 then R3 else R4 end
end
```

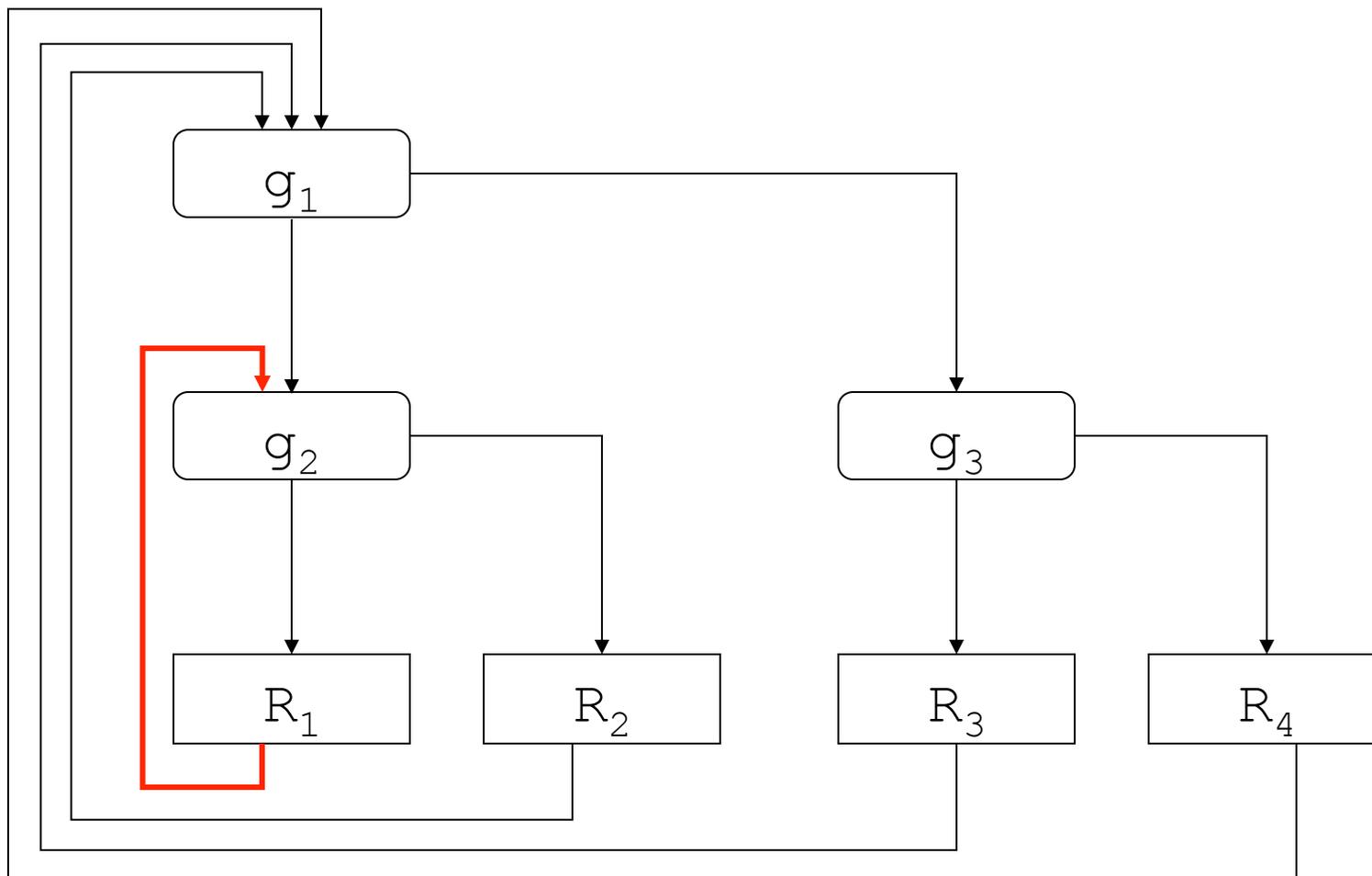
- Supondo que R1 modifique funções consultadas somente por g2, não é necessário retornar diretamente para a avaliação de g1.

# Otimização de Desvios...

---

- Associam-se a cada bloco as guardas avaliadas para chegar ao bloco.
- A guarda mais distante que consultar alguma função alterada no bloco é o alvo do desvio para o retorno.

# Otimização de Desvios...



# Otimização de Desvios...

---

## ■ Código gerado:

```
EvalG1: if (!g1) goto EvalG3;  
EvalG2: if (!g2) goto ExecR2;  
ExecR1: ... /* Execução de R1 */  
        goto EvalG2;  
ExecR2: ... /* Execução de R2 */  
        goto EvalG1;  
EvalG3: if (!g3) goto ExecR4;  
ExecR3: ... /* Execução de R3 */  
        goto EvalG1;  
ExecR4: ... /* Execução de R4 */  
        goto EvalG1;
```

# Implementação de Listas de Atualizações

---

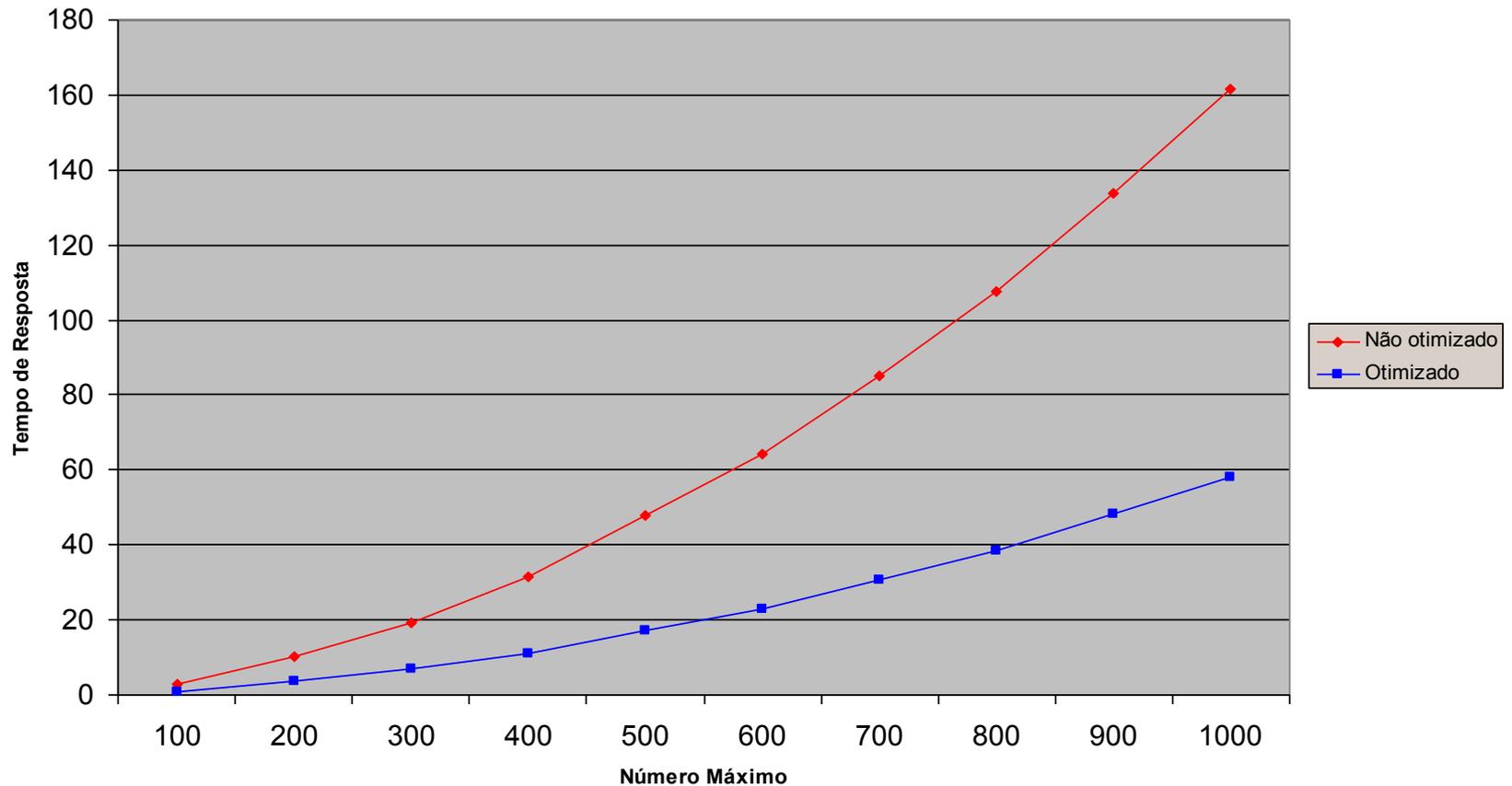
- Os nodos de uma lista de atualização são pares da forma  $(L, R)$ , onde:
  - $L$  é o endereço da atualização
  - $R$  é o valor atribuído (de qualquer tipo)
- O polimorfismo da lista de atualizações deve ser evitado por razões de eficiência.
- Solução: alocação espelhada.

# Avaliação das Técnicas Propostas

---

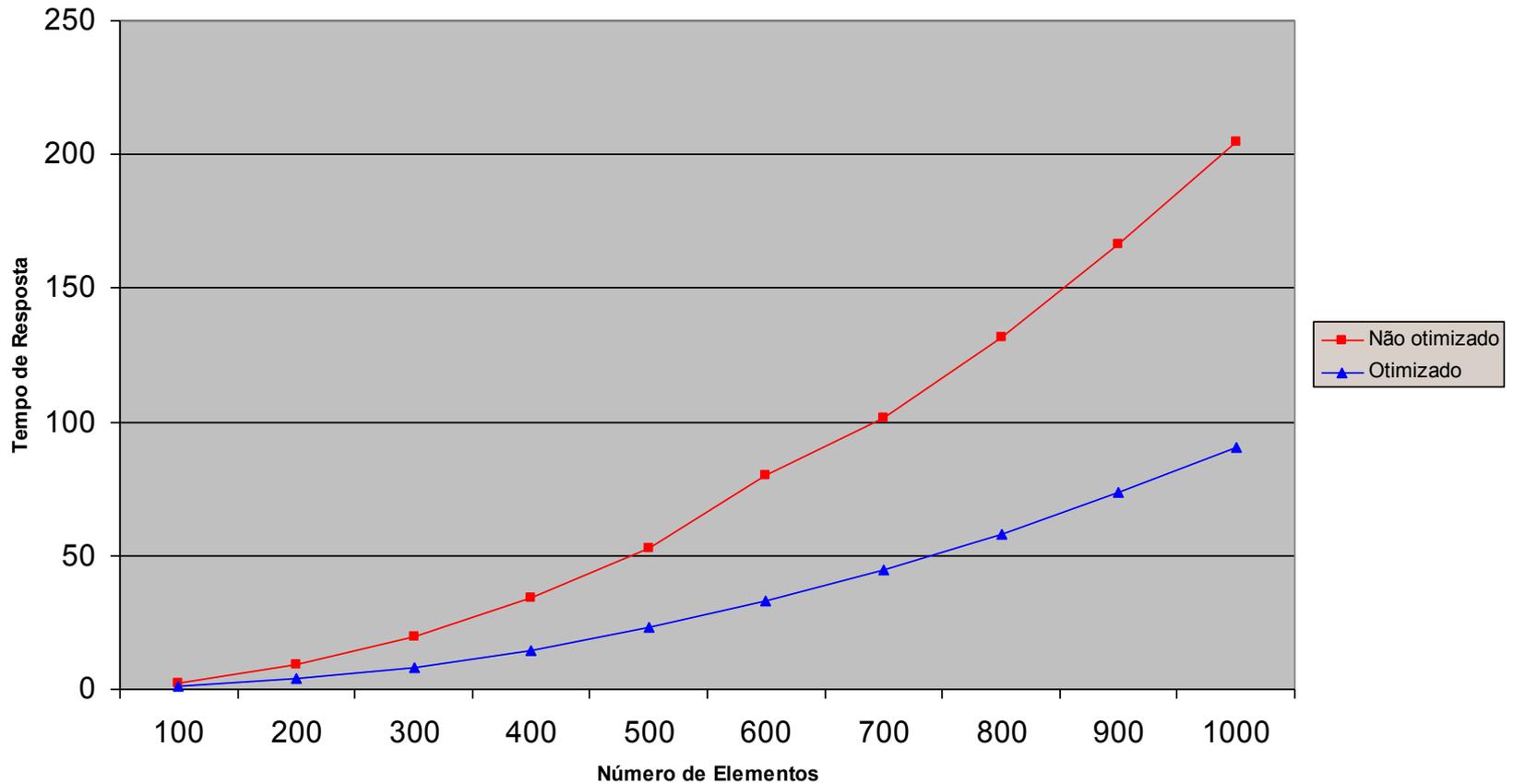
- *Benchmarks* utilizados:
  - Determinação de primos.
  - Algoritmo de ordenação por seleção.

# Primos - Listas de Atualização



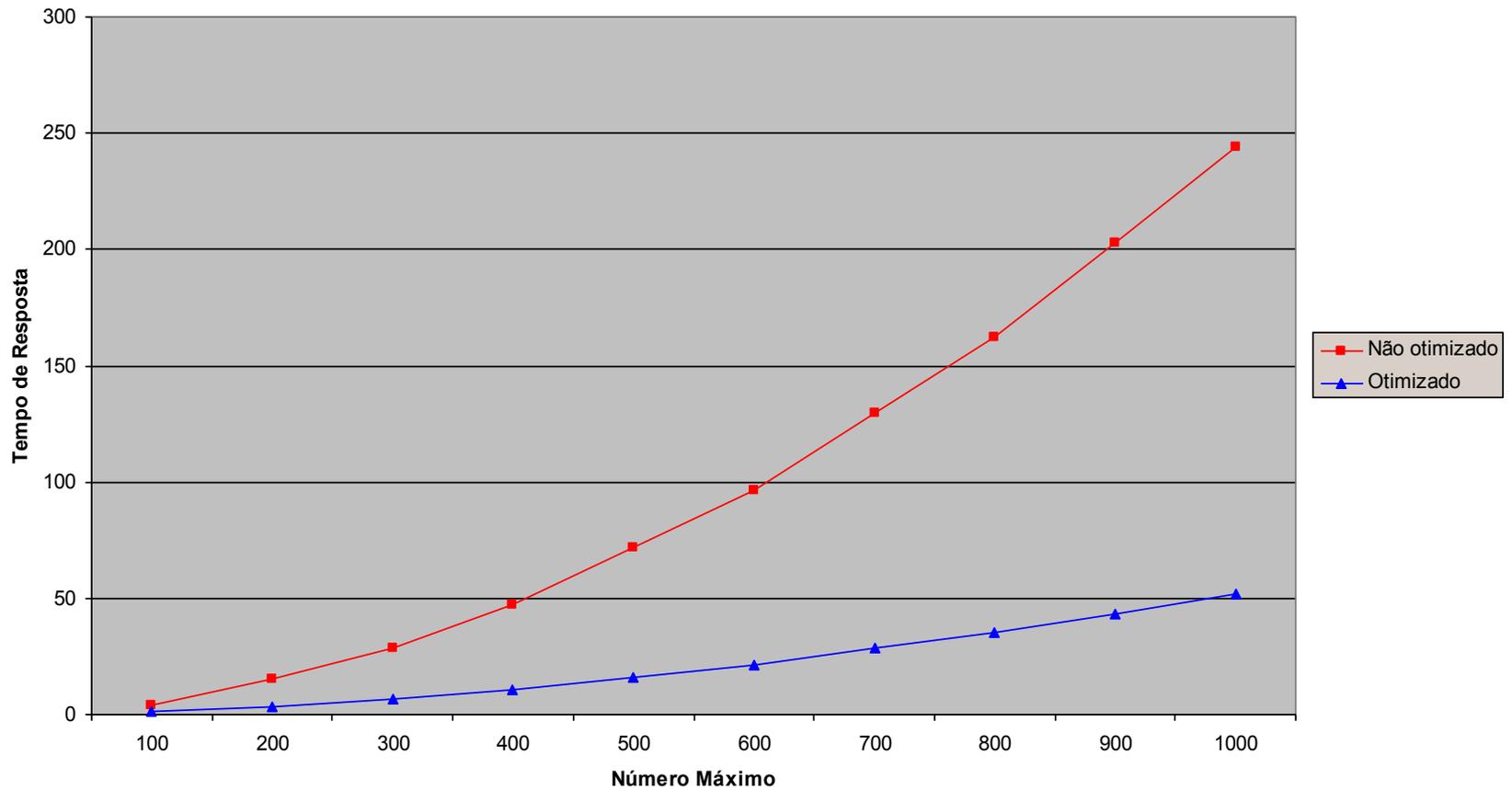
Melhoria = 2,86 x mais rápido

# Ordenação - Listas de Atualização



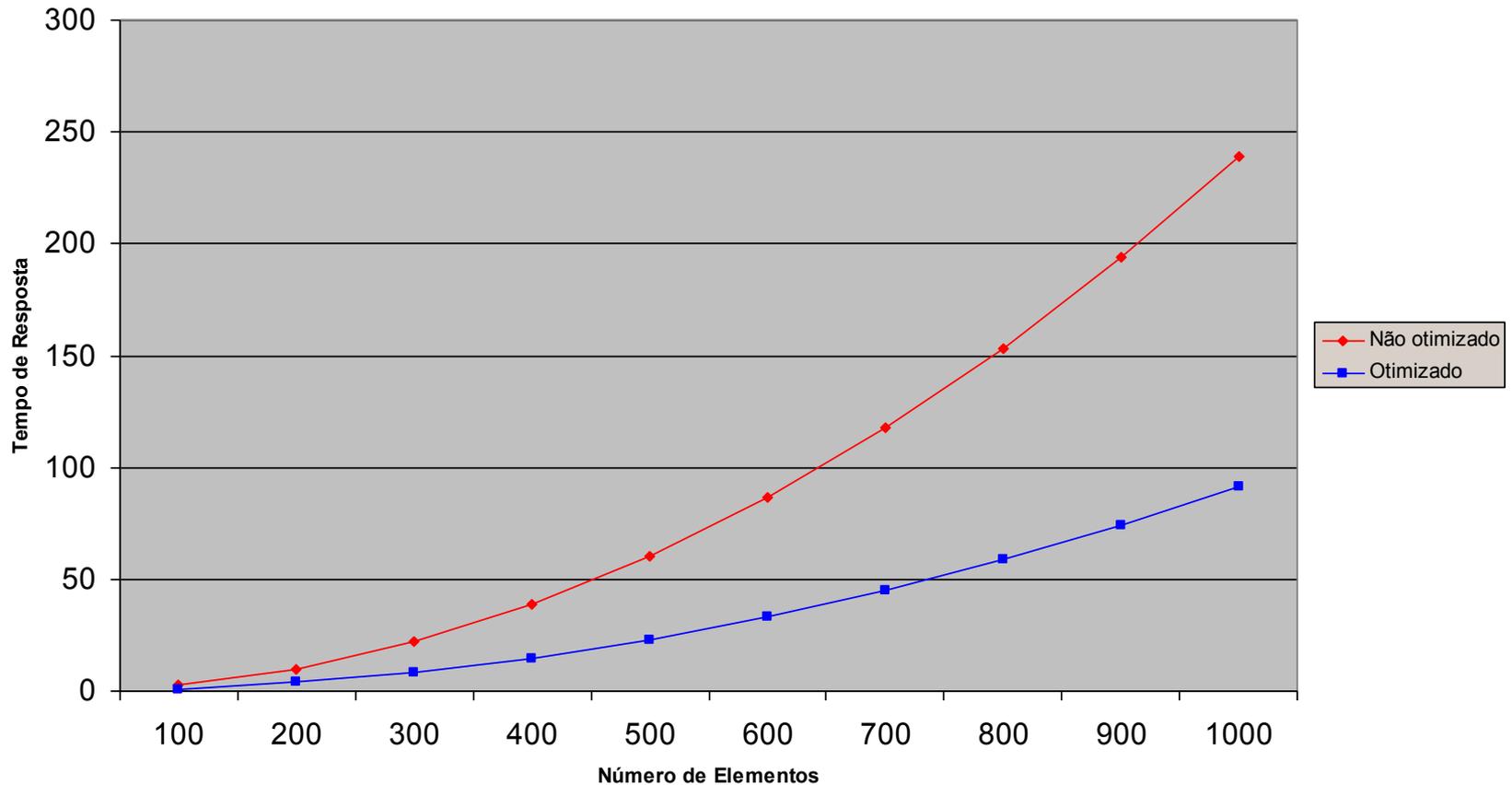
Melhoria = 2,33 x mais rápido

# Primos - Escalonamento



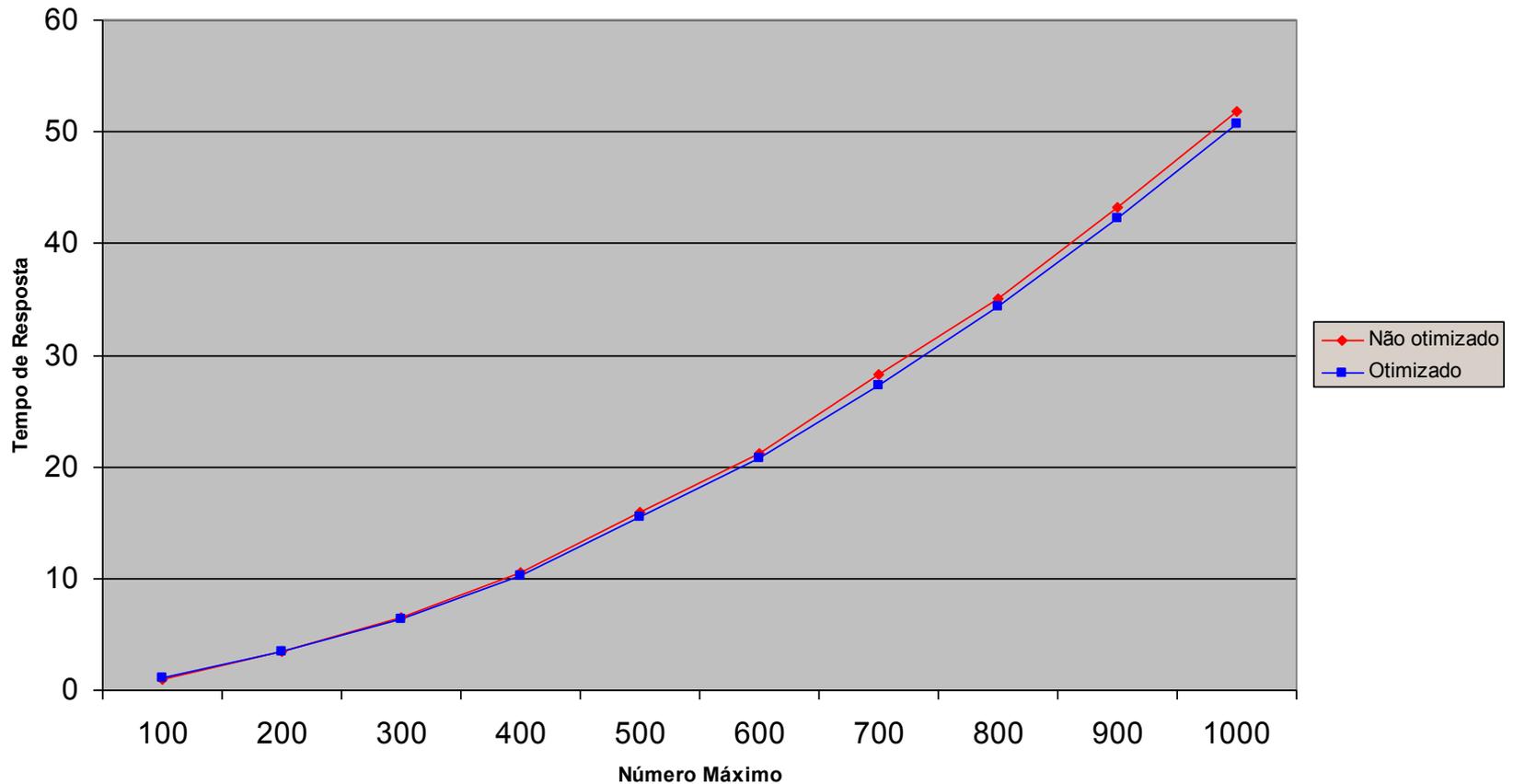
Melhoria = 4,55 x mais rápido

# Ordenação - Escalonamento



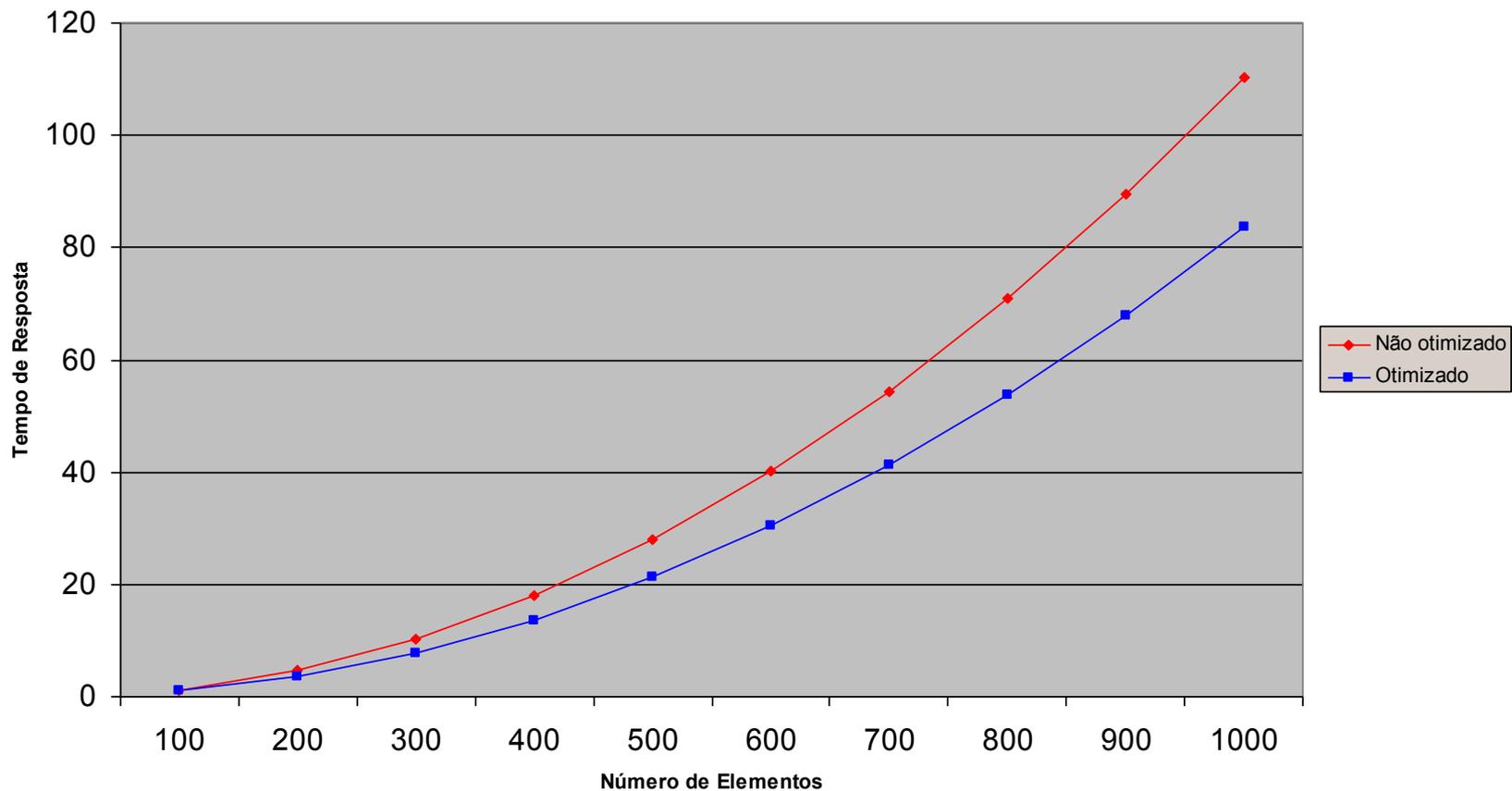
Melhoria = 2,63 x mais rápido

# Primos - Otimização de Desvios



Melhoria = 1,01 x mais rápido

# Ordenação - Otimização de Desvios



Melhoria = 1,30 x mais rápido

# Avaliação das Técnicas Propostas...

---

- Utilizando as técnicas nos programas acima:  
(tempo otimizado/tempo não-otimizado)

Primos:

35% (L) 22% (E) 99% (D) = 16,6 x mais rápido

Ordenação:

43% (L) 38% (E) 77% (D) = 7,9 x mais rápido

L = Listas de atualizações com alocação espelhada,

E = Escalonamento

D = Desvios

# Ordenação Por Seleção (Estado Inicial)

---

```
modo = 1  
i = 1  
n = Tamanho do array
```

# Ordenação Por Seleção

## (Regra de Transição)

---

```
if modo = 1 and i < n then
  k := i, j := i + 1, modo := 2
elseif modo = 2 then
  if j > n then
    modo := 3
  else
    if array(j) < array(k) then
      k := j
    end,
    j := j + 1
  end
elseif modo = 3 then
  if k != i then
    array(k) := array(i), array(i) := array(k)
  end,
  i := i + 1, modo := 1
end
```

# Números Primos (Estado Inicial)

---

phase = 0

x = 2

primes(x) = true, for all x in {2,n}

# Números Primos (Regra de Transição)

---

```
if phase = 0 and x <= n then
  if y < x then
    if primes(y) and x % y = 0 then
      primes(x) := false
      phase := 1
    end,
    y := y + 1
  else
    phase := 1
  end
else if phase = 1 then
  x := x + 1
  phase := 0
end
```